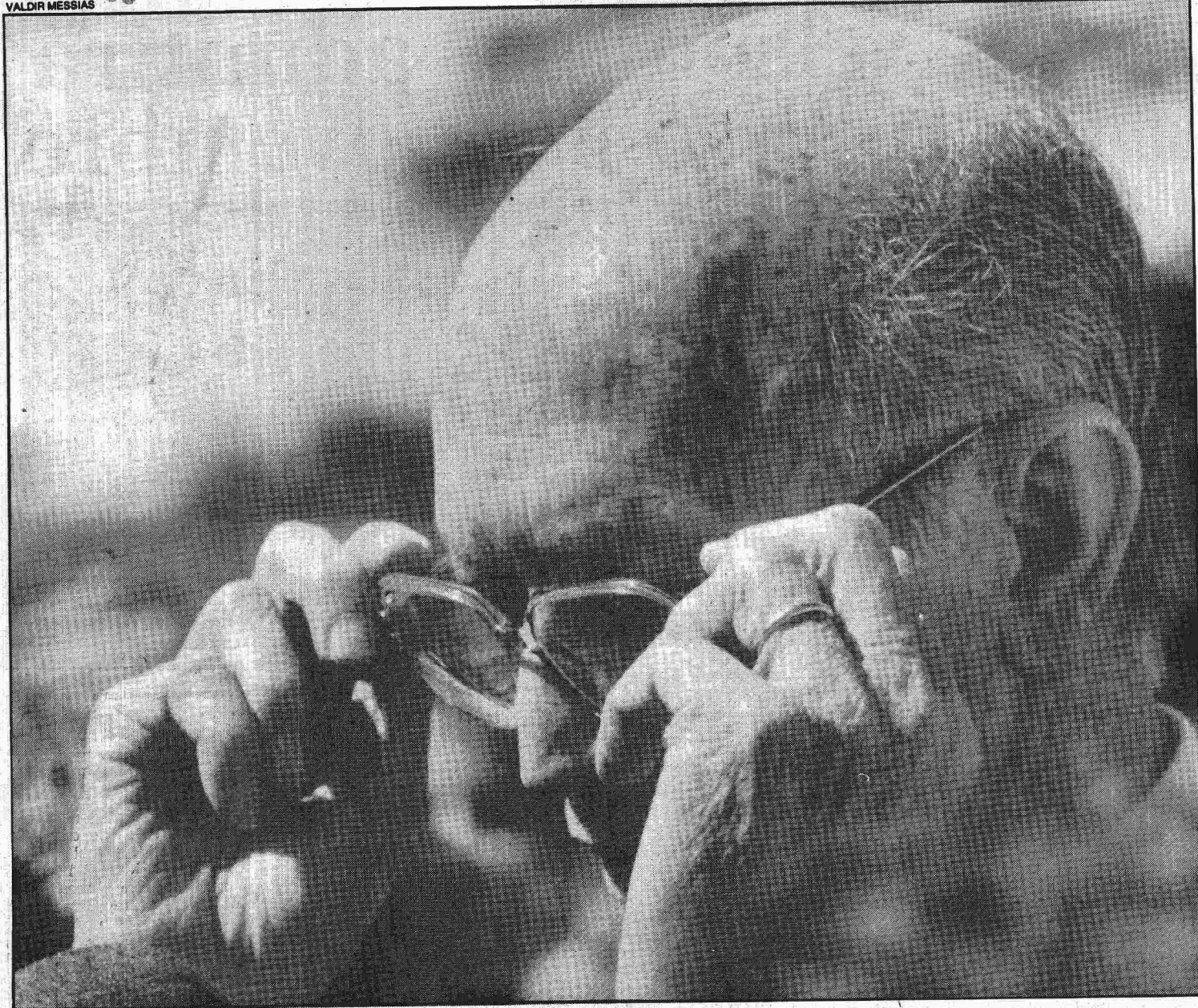


Tasso ataca Paes e rompe com partido

Fortaleza — O governador do Ceará, Tasso Jereissati, cortou de uma vez por todas os laços que o uniam ao PMDB, ao criticar, neste último final de semana, o presidente da Câmara Federal, deputado Paes de Andrade, que assinou na última quinta-feira edital de licitação, e exposição de motivos, no valor de NCz\$ 4,5 milhões, para construção da barragem Castanhão, a ser localizada no rio Jaguaribe, a 320 km de Fortaleza.

Jereissati considerou o gesto de Paes de Andrade, que assinou o edital de licitação na interinidade da presidência da República, como uma "brincadeira" que teve como objetivo enganar o povo cearense. "Aquele candidato que nós formos apolar vai ter que romper com este ciclo de mentiras e farsas e falsas assinaturas de políticos que estão brincando de presidente da República, assinando obras que nós sabemos que não serão construídas. Estão brincando com os sentimentos do povo cearense", enfatizou o governador do estado.

Tasso, que falou para uma plateia de políticos e líderes comunitários — presente também o deputado federal Raimundo Bezerra, do PMDB e ardente defensor do "Castanhão" — deu um recado de advertência a todos interessados na obra da barragem do Castanhão. "Ninguém vai inundar município do estado sem ouvir o povo", disse ele, ao se referir ao município de Jaguaribara, que tem 11 mil habitantes e que deverá ser totalmente inundado, com a construção da barragem.



É o próprio Corrêa quem confirma: três partidos já o convidaram para ser candidato à sucessão do presidente Sarney